

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

DIFERENÇAS INDISSOLÚVEIS
UM ESTUDO SOBRE A SOCIABILIDADE BORUM

LUANA LAZZERI ARANTES

BRASÍLIA

2006

LUANA LAZZERI ARANTES

DIFERENÇAS INDISSOLÚVEIS
UM ESTUDO SOBRE A SOCIABILIDADE BORUM

Dissertação de mestrado em Antropologia Social apresentada ao Departamento de Antropologia Social da Universidade de Brasília para obtenção do grau de mestre, sob orientação do Prof. Dr. Roque de Barros Laraia

Brasília

2006

DIFERENÇAS INDISSOLÚVEIS

UM ESTUDO SOBRE A SOCIABILIDADE BORUM

Dissertação apresentada por Luana Lazzeri Arantes como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Antropologia Social pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília.

Banca examinadora:

Professor Doutor Roque de Barros Laraia
Universidade de Brasília – Presidente

Professor Doutor Júlio Cezar Melatti
Universidade de Brasília – Membro Titular

Professor Doutor Carlos Fausto
Museu Nacional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) – Membro Titular

Brasília
2006

Aos Borum.

RESUMO

O presente trabalho focaliza as relações hostis entre o povo indígena Borum, que apresentam uma grande recorrência e se expressam na forma da guerra, do faccionalismo, dos conflitos e cisões, permeando tanto a literatura historiográfica quanto a antropológica. Os Borum, povo indígena falante de uma língua Macro-Jê, habitam o Médio Vale Rio Doce no Estado de Minas Gerais. O recorte temporal proposto para este estudo é relativamente amplo: século XIX até os dias atuais. O suporte teórico e etnográfico para a análise é as discussões sobre guerra e faccionalismo na etnologia brasileira. A escolha desses temas não é fortuita, pois a guerra no passado e o faccionalismo no presente são elementos centrais da experiência social Borum.

Palavras chaves: etnologia indígena, sociabilidade, belicosidade, guerra, faccionalismo, Borum, Krenak, Botocudo.

ABSTRACT

This work focuses the hostile relations among the Borun people, which are greatly recurrent and is expressed in terms of war, faccionalism, conflicts and internal splits, permeating both historiographic and anthropologic literature. The Borun people, who speak one of the Macro-Jê languages, live in the Medium Rio Doce valley, in the State of Minas Gerais. The temporal cut proposed in this research is quite wide: from the XIX century to nowadays. The theoretical and ethnographic support for analysis is the discussion over war and faccionalism present in Brazilian ethnography. The choice for these themes is not casual, once war in the past and faccionalism in the present are, central elements in the Borun social experience.

Key-words: native ethnology, sociability, belligerance, war, faccionalism, Borun, Krenak, Botocudo people..

Índice

Agradecimentos	7
Introdução.....	9
• Quem, Quando, Onde: Localizando os Borum.....	11
• O Trabalho.....	17
1. Guerra e Faccionalismo na Etnologia Brasileira.....	20
• Guerra e Canibalismo: Os Tupinambá.....	21
• Faccionalismo político em alguns grupos Jê.....	30
• Apontamentos sobre a teoria da segmentaridade.....	38
• Guerra e Faccionalismo.....	43
• Os Borum, a Guerra e o Faccionalismo.....	46
2. A Belicosidade dos Botocudo: Ficção Historiográfica ou Realidade Ontológica?...	50
• Narrativas Bélicas.....	53
• Espírito Guerreiro.....	62
• Belicosidade: Relacional, Circunstancial e Estrutural.....	75

3. Os Borum do Watu: esboço etnográfico de uma dinâmica segmentaria.....	78
• O Tecer dos Fios.....	81
• Comentário sobre a chefia.....	103
• A Festa.....	106
• O Abismo.....	115
Considerações Finais.....	118
Bibliografia.....	122